

Como Melhorar a Gestão de OPMEs



EBOOK

 AdviceHealth

Um núcleo de OPME representa um dos componentes da estrutura organizacional, estando diretamente ligado à gestão de OPME da operadora, uma vez que gerencia de forma integrada todos os processos que envolvem OPME.



Um núcleo de OPME também analisa e gerencia de melhor maneira a eficácia no tempo dos processos, garantindo o cumprimento dos prazos estipulados, tanto em relação às transações ocorridas via operadoras, quanto ao atendimento público e privado.

As operadoras de saúde utilizam diferentes abordagens organizacionais, ao se tratar de órteses, próteses e materiais especiais. Em algumas situações, o processo de gestão de OPMEs está integrado na auditoria, perpassando os fluxos de trabalhos por vários outros setores como cotações, faturamento, atendimento administrativo, entre outros.

A intenção desta qualificação é propor uma abordagem que permita otimizar os processos em OPME, como a formação de um núcleo específico.

Ao criar um núcleo de OPME busca-se manter a harmonia nas relações comerciais e técnicas, uma vez que é necessário alinhar a gestão de custos à qualidade e eficácia do que será oferecido ao cliente final.



1

É preciso conferir melhor logística aos materiais, garantindo a segurança e contentamento dos beneficiários. Ao realizar liberação dos materiais OPME, é essencial que o material solicitado chegue ao destino correto, em tempo hábil e na quantidade adequada.



2

A relação custo x benefício deve ser verificada, levando em consideração não apenas os valores do material que será oferecido, como também os resultados que serão conferidos com uma determinada utilização - como adaptação ao consumidor final, conforto e qualidade de vida ao paciente.



3

Cabe ao núcleo OPME verificar as possibilidades de redução de desperdícios e a variabilidade. É possível identificar situações nas quais não haja necessidade de utilizar alguns materiais, sem que se afete a qualidade e boa prática dos procedimentos.



Aprimorar o processo de OPME, envolvendo profissionais específicos, atuentes e atentos à qualidade no atendimento, à redução de custos e auxiliando na tomada de decisões é fundamental para o alcance de bons resultados.

Por estas razões, profissionalizar o processo de OPME se faz tão importante. Um núcleo de OPME representa a integração de uma equipe multidisciplinar preparada para atuar com formações distintas, porém integradas, de maneira a tratar todas as etapas envolvidas, desde a solicitação do material até a liberação, pagamento e auditoria.

Esta equipe deve ser multidisciplinar no sentido de alcançar a sinergia obtida pela multiplicação dos esforços: administrativos, enfermeiros, farmacêuticos, médicos.

Quanto maior a pluralidade da equipe, mais ferramentas poderão ser utilizadas para análise dos processos, potencializando, portanto, o sucesso nas tomadas de decisão, buscando a redução de custos, ao tempo em que se garante a premissa da qualidade.

Por suas características, um núcleo de OPME implantado requer, em decorrência, o esforço de padronização dos fluxos de trabalho que abrangem toda a cadeia de utilização desta classe de materiais.

Padronização do fluxo do OPME

Para padronizar o fluxo de OPME é necessária uma gama de conhecimentos gerais, acerca da regulação de órteses, próteses e materiais especiais.

Inicialmente, é importante conhecer os tipos de contrato entre a empresa operadora e o cliente, e entre a empresa operadora e o prestador de serviço.

Na análise de contrato é possível compreender se o pagamento do OPME será realizado direto ao fornecedor ou na conta do hospital, ou ainda outros aspectos e critérios como eventual taxa de armazenamento.

Contratos de distribuidores que fornecem OPME também precisam ser analisados, identificando garantias em relação às questões legais, estrutura do fornecedor, qualidade e logística: entrega adequada, prazo certo, reposição.

Tabelas de honorários e procedimentos também devem ser analisadas nos contratos, verificando-se coberturas contratuais.

Portanto, o detalhamento do contrato se faz essencial ao iniciar o processo de padronização do fluxo de OPME, verificando e analisando os detalhes do que está acordado, para posteriormente elaborar a revisão dos processos.





Deve-se refletir sobre boas práticas de auditoria em OPME, analisando a equipe que está envolvida, seu nível técnico, o grau de profundidade de suas análises de OPME e o formato do processo atual que esta equipe atua.

Ao padronizar o fluxo, um núcleo de OPME bem estruturado favorece tanto a padronização técnica, indicando os materiais adequados em cada procedimento, de acordo com estudos técnicos e bula da ANVISA, quanto a correção da precificação com tabelas de referência.

Para embasar estas ações, é necessário o conhecimento das legislações relacionadas às OPMEs tratadas pelas organizações do setor saúde: ANS, CFM, Anvisa, entre outros documentos complementares.

Conhecer o mercado nacional e local também é de grande importância, conferindo propriedade às negociações, processo também de responsabilidade do núcleo de OPME.

Em setembro de 2016, o Ministério da Saúde, junto à ANVISA e ANS, publicou o Manual Gestão OPME, esclarecendo conceitos e fortalecendo a importância dos processos OPME.

De acordo com o manual, as órteses, próteses e materiais especiais - OPME referem-se a insumos utilizados na assistência à saúde, relacionados a uma intervenção médica, odontológica ou de reabilitação.

Sua utilização pode ser aplicada em situações diagnósticas ou terapêuticas.

Entende-se por próteses as peças ou aparelhos de substituição dos membros ou órgãos do corpo. Compreendem qualquer material permanente ou transitório, que substitua total ou parcialmente um membro, órgão ou tecido.

As órteses identificam qualquer dispositivo permanente ou transitório, incluindo materiais de osteossíntese, que auxiliem as funções de um membro, órgão ou tecido.

Em relação aos materiais especiais, compreendem quaisquer materiais ou dispositivos de uso individual, que auxiliem em procedimento diagnóstico ou terapêutico e que não se enquadram nas especificações de órteses ou próteses. Podem, ou não, ser implantáveis, assim como podem ou não sofrer reprocessamento, conforme regras determinadas pela ANVISA.

Outra classificação se refere aos materiais de consumo. Diferentemente dos materiais especiais, se enquadram nesta classe todos os materiais que em razão de sua utilização perdem sua identidade ou característica física ou têm sua utilização limitada em dois anos de validade.

O aprofundamento nestes conceitos pode ser realizado a partir da própria Resolução Normativa – RN Nº 387, de 28 de outubro de 2015, que atualiza o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, constituindo a referência básica para a cobertura assistencial mínima, nos planos privados de assistência à saúde, contratados a partir de 1º de janeiro de 1999.

Esta normativa fixa as diretrizes de atenção à saúde, revogando as Resoluções Normativas – RN nº 338, de 21 de outubro de 2013, RN nº 349, de 9 de maio de 2014 e regulamentando outras providências, como as diretrizes para classificação dos materiais médicos utilizados no Brasil, presentes no artigo 20, parágrafo 4º.

Art. 20

§ 4º A referência para classificação dos diversos materiais utilizados pela medicina no país como órteses ou próteses deverá estar de acordo com a lista a ser disponibilizada e atualizada periodicamente no endereço eletrônico da ANS na Internet (www.ans.gov.br), não sendo esta, uma lista que atribua cobertura obrigatória aos materiais ali descritos.

Por meio do site da ANS é possível verificar uma tabela de classificação de órteses e próteses, realizada pela Associação Médica Brasileira, incluindo materiais não ligados a atos cirúrgicos. Entretanto, nem todos os materiais da tabela possuem cobertura no rol de procedimentos.

CONCLUSÃO

Para o aperfeiçoamento do processo de gestão das OPMEs, de forma a melhor atender o cliente interno e externo, alcançando melhores resultados é preciso o conhecimento específico desta classe de materiais, objetivando ações adequadas e decisões acertadas.

Para isto, um núcleo de OPME, concentrando rotinas e conhecimentos do tema, representa importante medida de boa gestão.



advicehealth.com.br